

Presidência

presidency

www.famalicao.pt

gabinetepresidente@famalicao.pt

MUNICIPIO DE VILA NOVA DE FAMILICÃO

Praça Álvaro Marques

4764-502 V.N. de Famalicão

tel. +351 252 320 900

NIF 506 663 264

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

“Fazemos Famalicão, marcamos o futuro”

Sem a cultura, e a liberdade relativa que ela pressupõe, a sociedade, por mais perfeita que seja, não passa de uma selva. É por isso que toda a criação autêntica é um dom para o futuro. Albert Camus

A cultura é uma necessidade imprescindível de toda uma vida, é uma dimensão constitutiva da existência humana. José Ortega y Gasset

A cultura de um povo é o seu maior património. Preservá-la é resgatar a história, perpetuar valores, é permitir que as novas gerações não vivam sob as trevas do anonimato. Nildo Lage

NOTA INTRODUTÓRIA

Agir, eis a inteligência verdadeira. Serei o que quiser. Mas tenho que querer o que for. O êxito está em ter êxito, e não em ter condições de êxito. Condições de palácio tem qualquer terra larga, mas onde estará o palácio se não o fizerem ali? Fernando Pessoa

A elaboração do presente documento, assentou no princípio de que a atividade cultural na sua diversidade é uma ferramenta fundamental na capacitação dos cidadãos, e na afirmação da comunidade no seu coletivo. Entendemos a cultura enquanto estímulo para o desenvolvimento livre e integral de todas as pessoas e afirmação da sua identidade.

É pela cultura que nos identificamos e que nos relacionamos com a nossa história, afirmando a nossa memória enquanto estratégia e alavanca para preparar os desafios futuros.

É assumida neste documento a ambição de querermos implementar uma dinâmica cultural, assente na diversidade dos projetos, que devem atravessar todos os géneros e estar em todo o território, chegando assim a um maior número de pessoas.

Procuramos assim sistematizar uma estratégia para esse caminho a percorrer em conjunto pelo Município, diferentes parceiros e agentes de um “território” que não se circunscreve aos seus limites geográficos e administrativos, potenciando outros sectores e principalmente a atividade turística.

O Plano Municipal de Cultura, articula-se com o Plano Estratégico “Famalicão Visão25” *, para o período 2014-2025, cuja Visão estratégica para 2025, incide sobre o capital social que suporta os elementos de carácter identitário. O território é um espaço coletivo global, de identificação e diferenciação, resultante da ação coletiva, e no qual o capital social é um fator fundamental na criação de dinâmicas e sinergias, e fornece vitalidade a toda uma comunidade (entidades e cidadãos).

Descrevemos assim de forma sumária o modelo de organização e gestão cultural, assim com as respetivas áreas temáticas e estruturas municipais envolvidas

*“Território como espaço coletivo global, como projeto estratégico de identificação e diferenciação; onde a Estratégia é um produto da ação coletiva” **

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O Município de Vila Nova de Famalicão, consciente que o desenvolvimento do seu território se faz com as pessoas e que a educação e a cultura, complementarmente com outras áreas de ação, são os pilares de capacitação e de preparação dos cidadãos para serem contribuintes ativos na construção de uma sociedade mais humana, mais inovadora e mais desenvolvida, capaz de proporcionar um bom local para viver, para estudar e para trabalhar, com qualidade de vida, proporcionador de bem estar.

Neste sentido procuramos alinhar a nossa ação com as orientações expressas no Plano Estratégico “Famalicão Visão’25”, que apresenta a estratégia do desenvolvimento do território, assente numa visão de cocriação do território com a comunidade. O Plano Estratégico define a Visão de futuro para 2025 - a Visão’25: Ser uma comunidade tecno-industrial global, num território verde multifuncional - cujo alcance resultará do envolvimento e participação de todos.

O Plano Estratégico “Famalicão Visão’25” estrutura quatro Programas-Estrela, que são ferramentas fundamentais na sua operacionalização para o alcance da Visão pretendida para 2025, potenciando os valores que marcam a identidade do território para novos patamares de liderança e excelência:

- Programa-Estrela “Famalicão Made IN”, assente numa Agenda Estratégica para o Desenvolvimento Inteligente - “Famalicão Made IN” procura potenciar o ecossistema empreendedor existente, maximizando a sua eficiência coletiva, para um concelho com mais elevados índices de competitividade.

- Programa-Estrela “Famalicão Força V”, assente numa Agenda Estratégica para o Desenvolvimento Inclusivo - O programa-estrela “Famalicão Força V” procura estimular uma maior identidade coletiva que se auto reforça, na concretização do apoio à integração social, ao convívio intergeracional, à animação comunitária, à preservação do ambiente.

- Programa-Estrela “B-Smart Famalicão”, assente na Agenda Estratégica para o Desenvolvimento Sustentável - “B-Smart Famalicão” procura potenciar o alcance de um território “bio-smart”, com a revalorização do território diverso, nas formas de ocupação do espaço, recombinao originalmente novos híbridos de industrial, urbano e rural. Um espaço multipolar, no qual a diversidade assume os valores cultural, ecológico, social e económico.

- Programa-Estrela “Famalicão Comunitário”, assente na Agenda Estratégica para a Governança - “Famalicão Comunitário” promove o aumento da eficiência da administração pública, com um serviço público de proximidade para o “cidadão-consumidor” mas estruturado para a corresponsabilização da comunidade (entidades e cidadão) na gestão do território; valorizando o espírito de iniciativa comunitária e incentivando,

apoiando e qualificando projetos das comunidades locais; e apoiando a consolidação das redes e parcerias de cooperação para ação integrada.

A implementação e gestão das atividades e dinâmicas por parte das diferentes unidades orgânicas do Município, com responsabilidades e ação no setor cultural, pressupõe um enquadramento transversal com as agendas e programas suprarreferidos.

Em complemento com a Visão do território, assumimos como **Missão**:

“promover a cultura como meio de consolidação da coesão social e comunitária, valorização da identidade e do território, e integração no diálogo com outros povos”.

Atendendo aos valores nucleares do território destaca-se, na ação da Cultura:

- o reforço dos valores de participação e envolvimento em diálogo com os agentes locais;
- o incentivo à cooperação e ao trabalho em rede para uma maior governança e para a inovação, com atores e entidades nacionais e internacionais;
- a cocriação para a qualificação, inclusão e produção de valor acrescentado;
- o reforço da identidade distintiva do território e comunidade, com a qualificação das dinâmicas locais e seu posicionamento em contexto globais, mais cosmopolitas e contemporâneos.

Para o cumprimento desta Missão, foram assumidos 3 eixos de orientação para a ação do cultural, que contribuem para as 4 agendas da estratégia municipal (desenvolvimento inteligente, sustentável, inclusivo e governança):

i) Preservação e Valorização do Património com a Comunidade

- . Gestão, manutenção e valorização de equipamentos e infraestruturas culturais, rede de museus, proteção e valorização do património existente (arqueológico, imaterial...).

ii) Criação, acesso e fruição artística (produção e consumo de atividades artísticas)

- . Produção artística, acessibilidade a bens culturais, educação e qualificação dos cidadãos, economia criativa para a inovação.

iii) Mobilização e envolvimento dos atores culturais e artísticos do concelho, da comunidade e de outras parcerias

- . Qualificação da ação dos agentes com ação na área cultural, cooperação no desenho e implementação de programas culturais e para uma ação articulada e integrada, reforço do trabalho em rede para a otimização de recursos e potenciação de resultados para o impacto.

Em articulação com a Missão e seus Eixos, o Plano Municipal de Cultura propõe-se ainda contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

Objetivo 1 - Erradicar a Pobreza

Objetivo 4 - Educação de Qualidade

Objetivo 8 - Trabalho digno e crescimento económico

Objetivo 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis

Objetivo 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos.

O Plano Estratégico do Município possui um alinhamento estratégico multisectorial e multinível, articulando-se com estratégias temáticas e agendas supramunicipais, nacionais e internacionais. É o caso da carta das cidades educadoras, que o Município subscreveu e onde se defende o princípio que toda a Cidade ou todo o Território é educador e todos os cidadãos são, ao mesmo tempo, educando e educadores e o Plano Estratégico da educação do Município, onde estão traçadas as linhas orientadoras da política educativa, que passa, necessariamente pelo trabalho em rede entre os mais diversos parceiros educativos, aproveitar todas as oportunidades educativas da comunidade para aumentar os conhecimentos e desenvolver competências. A ligação entre Educação e Cultura é algo intrínseco, tendo em conta a educação para a sensibilidade artística, desde logo espelhada na vasta oferta de iniciação musical e o projeto piloto de formação inicial de teatro, no primeiro ciclo, o ensino articulado da música e o ensino articulado da dança (em execução) os Cursos Profissionais de Música, de Teatro, de Artes Circenses e, agora, de Dança Contemporânea. Também é de salientar, nesta ligação entre Educação e Cultura, o Projeto Maletas Pedagógicas - Viagens Pelo Património Cultural, fomentando uma ligação próxima dos alunos aos Museus e à Arqueologia de Famalicão e a aposta nas artes plásticas, concretamente através do Projeto Labirinto das Artes.

O desenvolvimento cultural da comunidade depende muito do envolvimento dos seus agentes culturais, quer aqueles que se dedicam, profissionalmente, à vida artística, quer aqueles que, nos seus tempos livres, dedicam parte do seu tempo a cultivar talentos, sejam eles os seus próprios, sejam os talentos dos outros, de modo particular junto dos mais jovens. Assim, assume particular relevância na discussão de um Plano Estratégico na área da Cultura, na implementação das respetivas políticas culturais e na monitorização desse mesmo Plano, o Conselho Municipal de Cultura, onde estão representadas todas as instituições culturais do território concelhio. Em complemento ao Conselho Municipal de Cultura e com intenção de fomentar e concretizar projetos culturais que alimentem uma indústria criativa capaz de ser motor de desenvolvimento cultural e económico, foi criada

a Rede informal “Sobre o Palco”, onde têm assento as companhias de teatro, profissionais de outras áreas artísticas e instituições de formação artística do concelho, tão fundamentais na dinâmica cultural do concelho.

MODELO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

O modelo de organização e gestão cultural do território implica uma efetiva articulação entre diferentes Pelouros e unidades orgânicas, de modo mais especial entre as Divisões da Educação, da Biblioteca e Arquivo, Pelouro do Associativismo, da Juventude, as Unidades Orgânicas, da Casa de Camilo, do Parque da Devesa, da Casa das Artes e, naturalmente a Divisão de Cultura e Turismo, com a Animação Cultural, o Património Cultural, a Programação Cultural Descentralizada e a Rede de Museus, devendo estas seguir a orientação política e técnica dos diferentes responsáveis pela sua coordenação.

Na relação com os parceiros culturais da comunidade a articulação mais próxima acontece, de forma natural e intrínseca, com a Educação Formal, através de todo o trabalho do Município junto das Escolas, da Educação Não Formal, através do trabalho com o associativismo, concretamente com o associativismo cultural e com as instituições museológicas, nas quais a educação assenta na premissa de que a aprendizagem em museus é um processo inspirador, motivador e entusiasmante procurando potenciar experiências pessoais e educacionais produtivas que promovam aprendizagens diversas e significativas baseadas na relação com o património, e da Educação informal, no trabalho que é pensado e levado a cabo com e para as famílias.

As estratégias de disseminação da Cultura, de capacitação cultural dos famalicenses, da formação de novos e mais exigentes públicos, da sensibilização para a arte e de um envolvimento maior dos famalicenses nas atividades culturais será pensada, delineada, concretizada e monitorizada com o apoio dos parceiros culturais do Município, de modo mais especial com a Rede das Escolas do Concelho, o Conselho Municipal da Cultura e a Rede “Sobre o Palco”.

Educação

A Educação está muito conotada com a Escola e com o Ensino Formal. De facto, é uma das preocupações principais do Município a sua ação com e para as Escolas e toda a comunidade educativa. É na Escola que os alunos adquirem um conjunto de conhecimentos e de competências que os preparam para serem cidadãos ativos e conscientes do seu papel como membros de uma sociedade, corresponsáveis pelo desenvolvimento do seu território e pelo bem-estar da sua comunidade.

O Município de Famalicão entende que, sendo a Educação estratégica o principal contribuinte para um maior desenvolvimento territorial, a ligação da Educação Formal à Educação Não Formal (associativismo) em geral e à Cultura em particular, pode fazer a diferença na capacitação dos famalicenses, dotando-os de sensibilidade artística e estética capaz de proporcionar ideias mais inovadoras e geradoras de novas dinâmicas sociais e económicas. Assim, o Município tem-se empenhado em proporcionar aos Famalicenses e à região um ensino artístico diversificado e de qualidade, desde a formação inicial da Música e do Teatro, passando pelo ensino articulado da música, da dança e, futuramente, do teatro, até aos Cursos Profissionais de Instrumentista de Sopro e Cordas, de Interpretação de Teatro, de Artes Circenses e de Dança Contemporânea.

A aposta do Município na capacitação cultural dos alunos está também espelhada no fomento à criação de grupos de teatro escolar e na dinamização do MOTE (Mostra de Teatro Escolar); no incentivo e acompanhamento aos Agrupamentos de Escola (AE) para aderirem ao Plano Nacional de Cinema e na ligação das Escolas ao Cose Up, iniciativa da Casa das Artes no âmbito do Cinema; no incentivo e acompanhamento aos AE para a implementação do Plano Nacional das Artes; nos projetos de ligação aos espaços culturais existentes no Município (Museus, Centro Português do Surrealismo, Arqueologia, Património, ao currículo dos alunos), como é o caso das Maletas Pedagógicas - Viagens pelo Património, da Plataforma + Cidadania e do programa "De Famalicão para o Mundo"; na disponibilização aos alunos de uma abordagem à história grafismo, através do Projeto "Labirinto das Artes".

A Educação, além das suas competências diretas no âmbito das Escolas, também é responsável pela implementação e dinamização da Carta das Cidades Educadoras, Rede Internacional de cidades que se preocupam em tornar as suas cidades ou os seus territórios verdadeiramente educadores, onde todos os espaços são locais de aprendizagem e todas as pessoas são educandas e educadoras e corresponsáveis pela educação, ao longo da vida, de todos os cidadãos.

Dentro da Educação Formal, concretamente no campo da formação artística, Famalicão dispõe de uma Escola Especializada em Ensino Avançado de Artes Circenses, o Instituto Nacional de Artes Circenses (INAC), cultivando o Novo Circo, atraindo alunos de muitos pontos do mundo, colocando o nosso território como a maior referência do ensino de Artes Circense, em Portugal e o parceiro português nas Redes Internacionais do ensino de Circo.

Bibliotecas e Arquivos - Rede Municipal de Leitura Pública

Incentivar a leitura é a forma mais eficaz de disseminar cultura e valores, incitar a imaginação e despertar a criatividade. Elaine Sekimura

Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco com os seus cinco Polos de Leitura, descentralizados (Riba de Ave, Ribeirão, Joane, Lousado e Pousada de Saramagos) desenvolve a sua missão de promoção do livro e da leitura, com atividades pensadas para os diversos públicos, desde a infância até à idade sénior, contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida, visando o desenvolvimento cultural e respetiva realização pessoal e profissional de cada pessoa e o bem estar de todos gerado no seio da comunidade.

Arquivo Municipal Alberto Sampaio

O Arquivo Municipal Alberto Sampaio promove a salvaguarda e a difusão do património cultural, material e imaterial, contribuindo para a valorização da identidade dos famalicense e para a preservação da memória coletiva da comunidade de Vila Nova de Famalicão.

Associativismo

O Pelouro do Associativismo faz um trabalho de incentivo e apoio ao fomento e dinamização de associações de todas as áreas, desde o social ao desportivo, do ambiental ao recreativo e também na área cultural e artística.

As associações culturais são parceiros muito importantes do Município na dinamização de dinâmicas culturais, de fomento à criatividade artística, de criação de novos públicos, fazendo um trabalho de amor à arte junto das nossas comunidades das mais diversas freguesias. O âmbito de ação vai desde a programação de atividades culturais, à defesa do património histórico e etnográfico, ao desenvolvimento de talentos nas diversas disciplinas artísticas, etc.

Juventude

Casa da Juventude

O Pelouro da Juventude desenvolve um trabalho de cidadania junto dos jovens, contribuindo para a sua formação não formal, nas mais diversas áreas, entre as quais a cultura. Estas ações culturais são desenvolvidas ora disponibilizando formação, ora disponibilizando recursos físicos, ora dinamizando programação e projetos culturais para e com os jovens. A Casa de Juventude é a grande referência da política de Juventude do Município e dispõe de recursos que os jovens podem usar para desenvolver competências na área cultural e artística, como por exemplo o estúdio de gravação para projetos musicais, cursos de iniciação a certos instrumentos, tertúlias culturais e iniciativas como oYmotion, para além de outras áreas, naturalmente.

Equipa Multidisciplinar da Casa de Camilo

Casa de Camilo

A Casa de Camilo - Centro de Estudos tem por primeiro objeto estudar, preservar e difundir a figura e a obra de Camilo Castelo Branco, visando acima de tudo a promoção de uma rasgada política de intervenção cultural e científica a favor da Língua e Cultura Portuguesas.

A Casa do Escritor acolhe um conjunto de memórias de Camilo Castelo Branco, desde móveis, livros e outros objetos que nos transportam para a realidade vivida pelo autor de “mor de Perdição” e de mais de centena e meia de outras obras, que fizeram de Camilo Castelo Branco um dos grandes escritores portugueses e uma referência maior do Romantismo Português.

O equipamento cultural do Centro de Estudos Camilianos é um edifício concebido pelo Arquiteto Álvaro Siza Vieira, que alberga um auditório, salas de leitura e de exposições temporárias, gabinetes de trabalho, e reservas.

Enquanto espaço de referência descentralizado continuará a ser um polo de atração cultural e turístico estratégico no concelho.

Equipa Multidisciplinar do Parque da Devesa

Casa do Território

A Casa do Território enquanto equipamento cultural, tem como missão ser um espaço de diálogo, participação, prospetiva e aprendizagem sobre o território de V.N. de Famalicão e da sua região envolvente, contribuindo para formar uma cidadania ativa e criativa dos diversos públicos, valorizando elementos associados à sua identidade e apelando à participação das populações na promoção do desenvolvimento sustentável.

Equipa Multidisciplinar da Casa das Artes

Casa das Artes

A Casa das Artes, como equipamento de referência junto do meio artístico e junto de diversos públicos, projeta Vila Nova de Famalicão a nível nacional e internacional, capaz de criar e apresentar as mais variadas propostas artísticas de referência no espaço das artes de palco e do espetáculo.

Trata-se de um espaço estratégico e fundamental para o trabalho de consolidação/ligação entre a Cultura e a Arte e o território; Fomenta e promove as mais diversas sinergias com a comunidade artística, nomeadamente os artistas locais, promovendo o seu trabalho, dando-o a conhecer e projetando os artistas no domínio do teatro, música e dança para muitas localidades do território; promove as várias linguagens artísticas contemporâneas, apostando sempre no espetáculo ao vivo e de proximidade, com uma programação cuidada e eclética, cativando uma diversidade muito grande de públicos.

Divisão de Cultura e Turismo

Animação cultural

O Município procura promover uma oferta cultural multifacetada, ora através de uma ação direta dos seus próprios serviços, ora através de parcerias, e ainda através da iniciativa direta de agentes culturais locais, apoiados pelo Município, contribuindo, desta forma, para a criação e a fruição cultural e a afirmação da identidade territorial de Vila Nova de Famalicão.

Iniciativas de animação cultural organizadas pelo Município:

- Dinamização dos festejos de Carnaval, com animação carnavalesca na cidade, designadamente o Desfile Infantil e a Noite de Carnaval.
- Dinamização da Noite do Conto e da Poesia como evento de valorização da literatura de expressão portuguesa e lusófona junto da população, de forma descentralizada nas diferentes freguesias do concelho, no decurso de Março a Novembro.
- Organização das Festas Antoninas, um evento que implica a preparação e implementação de uma programação alargada, em que se destacam: a exposição das Cascatas Antoninas; a Missa e distribuição do Pão de Santo António; as Fogueiras de Santo António; as Marchas Antoninas Infantis - envolvendo múltiplas instituições de ensino; o Desfile/Concurso das Marchas Antoninas participado pelas mais diversas associações do concelho (Noite das Marchas); a tradicional Sessão de Fogo-de-artifício; entre outras atividades.

- Organização dos programas culturais comemorativos de diferentes datas/efemérides nacionais

- Festa de Maio - Flores & Trocas, um evento organizado pelo Município que visa promover o respeito e a relação com a Natureza, a fruição dos espaços ajardinados, a produção de flores e plantas de jardim, a capacitação de públicos diferenciados através da realização de oficinas/workshops, a valorização da tradicional Feira de Maio ou Feira das Trocas com a vinda á cidade dos pequenos produtores locais de produtos hortícolas e agrícolas, sendo ainda de realçar o tradicional Desfile/Batalha das Flores que encerra o evento.

- Dinamização do Devesa Sunset, durante o período de Verão no Parque da Devesa.

- Festival “Sons da Celtibéria”, uma atividade que pretende revitalizar a música de influência celta aliada a espaços/monumentos de elevado valor patrimonial e histórico, dando assim a conhecer o rico património cultural do concelho.

- Feira de Artesanato e Gastronomia, envolvendo a participação de dezenas de artesões do concelho e de diferentes regiões do país, assim como restaurantes. Preparação e implementação do respetivo programa de animação musical para os 10 dias do evento.

- Dinamização das “Tardes d’Outono”, este projeto de animação cultural, é levada a efeito pelo Município junto de, aproximadamente, duas dezenas de instituições de acolhimento sénior.

- Fórum “Folclore em debate”, esta jornada de trabalho promovida pelo Município pretende gerar um espaço de reflexão e de debate de assuntos relacionados com a vivência etnográfica no concelho recolhendo os contributos dos 23 grupos etnográficos do concelho bem como de estudantes e público em geral.

- A Feira Grande de S. Miguel, que é sem dúvida, um dos eventos mais antigos de Vila Nova de Famalicão, de destacar o programa tradicional, que inclui o “Mercado Tradicional” que decorre diariamente no recinto do evento, com o seu artesanato e as tasquinhas, o concurso de gado, a desfolhada minhota e a gala equestre, sendo exemplos de iniciativas que fazem parte da identidade e da memória coletiva de Vila Nova de Famalicão

- Organização da iniciativa Teatro na Aldeia, que visa levar o teatro a todas as freguesias do concelho, com apresentações efetuadas por companhias de teatro amador famalicenses.

Iniciativas organizadas em parceria:

- JOF Jovem Orquestra de Famalicão, trata-se de um estágio de orquestra sinfónica de curta duração dirigido a jovens instrumentistas oriundos e/ou com formação pré-universitária em Vila Nova de Famalicão, realizado em parceria com o CCM - Centro de Cultura Musical, Arteduca - Conservatório de Música de Vila Nova de Famalicão e ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave.

- Festival de Teatro Amador "terras de Camilo", que visa dar a conhecer o trabalho dos grupos de teatro amador do concelho e do país. Uma coorganização entre o Município de Vila Nova de Famalicão e o GRUTACA - Grupo de Teatro Amador Camiliano;

- Implementação do projeto "EnvolvAr-te". Focado no trabalho de inclusão com instituições do concelho com respostas sociais para a pessoas com deficiência. Promovido em parceria com o INAC - Instituto Nacional de Artes do Circo.

- Canções de Bem-Querer, esta iniciativa de serviço educativo cultural, em torno do cancionário popular português, envolve alunos de diferentes escolas do primeiro ciclo do concelho, com o apoio do grupo Pedra D'Água.

Atividades organizadas por parceiros Culturais, com o apoio do Município:

- Feira Medieval e Viking - Organizada pela Escola Profissional CIOR, no âmbito da Prova de Aptidão Profissional do Curso de Animação Cultural.

- Festival Vaudeville Rendez-Vous - Evento promovido pelo Teatro da Didascália, em parceria com os Municípios de Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Braga e Guimarães.

- MEL: Piquenique das Artes - É um evento artístico, multicultural, interdisciplinar e inclusivo, tendo a consciência, ecologia e cidadania como valores centralizadores de todo o projecto. O público-alvo são as

famílias, abrangendo todas as faixas etárias e as diversas formações familiares, num ambiente acolhedor, com propostas heterogéneas potenciadoras de uma convivência intergeracional e intercultural. organizado pela Associação Elogio Vadio, no Parque da Devesa

- Laurus Nobilis Music Famalicão - Organizado pela Associação Ecos Culturais do Louro, o Laurus Nobilis Music Famalicão é um festival de Metal / Rock Alternativo, realizado na Freguesia do Louro.

- Binnar . Festival de Artes - Organizado pela Associação Estrelas e Pelicanos, nascido em 2016 em Vila Nova de Famalicão, o BINNAR é um festival de Arte que agrega várias parcerias e diferentes espaços da cidade (museus, galerias, fundações, escolas e outros) para apresentar um programa que junta artistas consagrados e emergentes.

- Jazz na Caixa - O Jazz na Caixa é um ciclo de concertos intimistas de Jazz, que se realizam no auditório do Centro Cultural da Juventude de Joane com organização da associação O Eixo do Jazz, Associação Luso-Galaica para Promoção do Jazz e pela Associação Teatro Construção com o apoio do Município de Famalicão.

- O FIO - Organizado pela associação Tagus Atlanticus, o FIO, Festival Internacional de Órgão de Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso pretende valorizar o património organeiro - quer histórico, quer moderno - custodiado pelos concelhos de Vila Nova de Famalicão e de Santo Tirso, enquanto elemento de coesão sócio-cultural. De cariz itinerante e inclusivo, o festival procura, a cada nova edição, visitar, para além das igrejas que possuem órgãos autênticos, paróquias desprovidas de órgãos, às quais é temporariamente levado um órgão de pequenas dimensões.

- "Porquê? . Semana de Teatro dedicado à Infância e Juventude"- Festival de Teatro Infanto-Juvenil, Organizado pela Companhia Fértil Cultural, de Gondifelos.

Projeto Germinal - Organizado pela plataforma de criação "O Cão Danado", trata-se de um projeto artístico que reúne em Vila Nova de Famalicão, todos os anos um grupo de artistas nacionais e internacionais, com intervenções no âmbito da formação, desenvolvimento de públicos, cruzamento entre as artes do espetáculo e a consciência cívica e ambiental.

- Calça Ferros - Espaço/tempo dedicado à música Pop-rock, Organizado pela Associação GRACAFE, de Pedome no Parque Calça Ferros.

- FAMA FOLK - Festival Internacional de Folclore de Famalicão, organizado pelo Grupo Etnográfico Rusga de Joane, com a premissa de promover, evidenciar e aproximar a riqueza do património tradicional local, nacional e internacional junto da comunidade. Contribuindo para a coesão social local, através da difusão da multiplicidade e dos valores culturais.
- Festival de Teatro Amador “Vamos ao Teatro”, organizado pela Associação Cultural de Vermoim.
- Festivais de Folclore espalhados pelo território concelhio, a cargo dos diversos grupos/ranchos folclóricos do concelho.
- Festas e Romarias das diversas comunidades famalicenses - apoio logístico e técnico na implementação das diferentes festas e romarias do concelho, através de fornecimento de palco, som/luz (e outros), assim como, o apoio na participação de grupos musicais ao abrigo dos respetivos protocolos estabelecidos com o Município.

Descentralização cultural

O Município continuará a aposta estratégica da descentralização cultural, de modo a promover o acesso equitativo da população à criação e fruição cultural. A face mais visível desta ação é o Projeto “Há Cultura”. Entre outros objetivos, pretende promover o acesso à fruição cultural e criar novas dinâmicas culturais locais, formar novos públicos, mediante a itinerância local e concelhia, e capacitar agentes locais, nomeadamente através da criação e coprodução de projetos-âncora de referência, em parceria com as Comissões Sociais Inter-Freguesias e outros agentes do território.

Cooperação e empreendedorismo cultural

O Município, em parceria com outros agentes, procura apoiar o desenvolvimento das chamadas “indústrias criativas”, contribuindo para o desenvolvimento do empreendedorismo baseado na criatividade, procurando aumentar e potenciar a vivência cultural e a massa crítica do território.

Neste contexto e de forma complementar a promoção da democratização do acesso à cultura, o empreendedorismo cultural é um objetivo estratégico, que passa pela cooperação estreita entre o Município e os diversos agentes da comunidade.

Assim temos como prioridade o trabalho nas seguintes áreas:

- Conselho Municipal de Cultura, enquanto plataforma de diálogo e de concertação entre as instituições e agentes culturais e artísticos implantados no território municipal, que procura estimular o empreendedorismo cultural através da cooperação entre agentes culturais e a partilha de ideias.

- “Programar em Rede”, iniciativa enquadrada na ação do Conselho Municipal de Cultura, que estimula a apresentação de projetos de índole comunitária, que envolva o maior número de parceiros culturais e que contribua para a identidade cultural da comunidade e para a formação de novos públicos com sensibilidade para a arte. Atribuição de apoio financeiro ao projeto cultural vencedor.

- Dinamização do Projeto “Sobre o Palco”, que envolve diversas instituições culturais e artísticas, com carácter profissional, de Vila Nova de Famalicão, que se reúnem nesta “plataforma”, com vista a promover a partilha de experiências, fomentando a interdisciplinaridade entre agentes e expressões artísticas.

- Financiamento de atividades relevantes de parceiros e instituições locais na área cultural

Património cultural

O Município assume a responsabilidade de assegurar a salvaguarda e a valorização do património cultural do território, contribuindo para o reforço da identidade, da vivência e da memória coletiva. A responsabilidade pelo trabalho técnico na área patrimonial pertence aos Gabinetes do Património e Arqueologia.

Neste sector é de realçar a importância da aposta na permanente atualização tecnológica da plataforma “Famalicão ID” (www.famalicaooid.org), a qual reúne e disponibiliza informação detalhada sobre o património material e imaterial do concelho.

Galeria Municipal Ala da Frente

A aposta do município neste ambicioso projeto cultural visa mostrar, a partir de Vila Nova de Famalicão, o que de mais inovador e de referência se está a desenvolver em Portugal, no campo da criação artística. É propósito da Ala da Frente mostrar exposições de arte contemporânea, numa linha de programação possibilitadora de acesso ao núcleo de artistas que têm um trabalho consolidado, inovador e coerente.

Das exposições resultam edições, em parceria com a editora Documenta, que reforçam a experiência da visita, permitem uma maior reflexão e entendimento da obra e dão uma outra amplitude e conhecimento no âmbito da criação artística. São livros que prolongam o espaço expositivo, são documentos de referência que servirão a memória futura. Desenvolve uma articulação com as escolas e centros de formação de forma a possibilitar uma maior aproximação ao trabalho apresentado em cada exposição, procurando desta forma ampliar conhecimentos, possibilitar uma maior fruição e compreensão das obras e do universo de pensamento dos artistas.

Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão

“Um museu serve para facilitar o modo como olhamos para o mundo, para os outros e para nós mesmos. O sentido dos museus inovadores é propiciar uma consciência sobre o património que encontramos e como podemos usar isso para fazer coisas novas. O património não é o que se tem, mas o que se pode fazer com ele. Serve para podermos viver melhor e mais felizes” (Pedro Pereira Leite, 2015).

A RMVNF é uma rede concelhia composta por museus de tutela pública de gestão municipal; museus de tutela não pública de gestão partilhada e museus de tutela não pública de gestão privada.

Museus de tutela pública, de gestão municipal:

- . Casa de Camilo Museu. Centro de Estudos
- . Museu Bernardino Machado
- . Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave
- . Casa-Museu Soledade Malvar

Museus de tutela não pública, de gestão partilhada:

- . Museu Nacional Ferroviário - Núcleo de Lousado
- . Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa

Museus de tutela não pública, de gestão privada:

- . Museu da Fundação Cupertino Miranda - Centro Português do Surrealismo
- . Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves
- . Museu do Automóvel
- . Museu da Guerra Colonial
- . Museu da Confraria da Senhora do Carmo de Lemenhe
- . Museu Cívico e Religioso de Mouquim

O Município aposta no desenvolvimento da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão, criada em 2012, uma medida estruturante e inovadora a nível nacional, que visa consolidar o tecido museológico concelhio, nomeadamente através do fomento da cooperação entre as diversas entidades responsáveis pelos diferentes espaços museológicos. À luz da Lei Quadro dos Museus Portugueses, a Rede de Museus é composta por dez

museus e duas coleções visitáveis do concelho, com diferentes tutelas. Tem como visão “ser o alicerce para a atuação dos museus, promovendo ligações e partilhas, e potenciando sinergias entre museu, pessoa e território”. Os museus de hoje são lugares de aprendizagem ativa, de cidadania, de entretenimento, de identidade e memória, onde o público tem relevante importância, assim como a coleção. Neste sentido, o trabalho de Rede de Museus procura (1) Promover a cooperação para a utilização integrada e descentralizada de recursos humanos, materiais e financeiros; (2) Fomentar a adoção e desenvolvimento de padrões de rigor, qualidade e ética no exercício das práticas museológicas; (3) Potenciar a troca de experiências e conhecimentos entre profissionais dos museus; (4) Divulgar os museus e aproximar a respetiva oferta cultural aos diferentes públicos; (5) Valorizar o diálogo e explorar conexões entre as coleções e o território, respeitando a identidade e a missão de cada museu.